



Excelentíssima Senhora Ministra da Cultura,
Senhora Graça Fonseca,

1. Está anunciada para o dia 24 de Dezembro próximo a emissão em horário nobre pela RTP¹ de uma «Mensagem de Natal do Cardeal Patriarca de Lisboa», que em anos anteriores foi transmitida sem tratamento jornalístico nem qualquer outro tipo de moderação.

2. A **Associação República e Laicidade** considera que, existindo já na televisão pública vários espaços nos quais esta mensagem poderia ser transmitida (concretamente, o programa semanal «70x7», exclusivamente católico, e o programa «A fé dos homens», que inclui a comunidade católica e outras comunidades religiosas), a difusão anual de uma «mensagem de Natal» do cardeal patriarca da Igreja Católica, fora desses espaços e num formato semelhante ao de um tempo de antena, constitui um privilégio incompatível com a laicidade do serviço público - a que a RTP está obrigada - e que portanto deve terminar.

3. Refira-se ainda que em 24 de Dezembro de 2017 esta mensagem, que se apresenta como dirigida genericamente «aos portugueses», conteve uma referência à questão do direito à morte assistida que configura uma tomada de posição política, abusando claramente de um direito de antena concedido por ocasião de uma festividade de origem religiosa. Dada a ausência de enquadramento jornalístico ou de contraditório, não parece improvável que abusos deste tipo se possam repetir, o que reforça o interesse em que seja cessado este privilégio concedido à Igreja Católica.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Alexandre Andrade, Ricardo Alves, Rodrigo Brito e Isabel Guerreiro

Associação República e Laicidade

Lisboa, 22 de Dezembro de 2019

¹Incluindo os canais RTP1, RTP Internacional, RTP Madeira, RTP África, RTP Internacional Ásia e RTP Internacional América.